eu participo Município Palmela

NÓS PARTICIPAMOS!

SEMANA DA FREGUESIA DE QUINTA DO ANJO

18 A 22 MARÇO'19

Entre 18 e 22 de março, o Município e a Junta de Freguesia de Quinta do Anjo levaram a cabo mais uma semana de trabalho descentralizado dedicado à freguesia, que contou com um programa muito intenso e diversificado para, mais uma vez, apresentar projetos e intervenções que têm vindo a ser delineadas ou estão, já, no terreno, para dialogar com as populações e os agentes locais, para fazer o ponto de situação relativamente ao conjunto de propostas e compromissos assumidos em 2018 e, como não podia deixar de ser, para vincar, uma vez mais, as características que fazem de Quinta do Anjo uma freguesia ímpar.

Os vestígios arqueológicos confirmam a apetência milenar por este território, fortemente ligado à Arrábida. Internacionalmente conhecida, a cerâmica campaniforme encontrada nos sepulcros neolíticos é o primeiro registo criativo de uma população que cresceu e se desenvolveu a transformar aquilo que a terra dá em produtos de excelência. Da argila fez cerâmica e azulejo, do leite cru e do cardo fez queijos afamados, do bacelo fez nascer alguns dos melhores vinhos do mundo.

Talvez a qualidade sempre associada a esta freguesia provenha das continuadas bênçãos divinas que o povo, há muito, acredita receber. Na Quinta da Fonte do Anjo, que lhe deu nome, a fonte que abastecia de água a população terá sido protegida, de acordo com a lenda, pelo próprio Arcanjo Miguel, que de espada em punho, impediu as forças do mal de envenenar as suas águas. Em 1775, a aldeia foi, também, poupada à destruição causada pelo terremoto, nascendo assim, um ano mais tarde, a Festa de Todos os Santos, em honra de Nossa Senhora da Redenção – uma das mais antigas da região. Em S. Gonçalo, a curiosa capela de planta octogonal, nasceu por ordem dos Marqueses de Minas, como local de culto para proteção do gado.

Hoje, Quinta do Anjo continua a ser local de criação e inovação e, sem perder a sua identidade, acolhe um dos parques industriais mais importantes do país e da Europa e está na vanguarda da indústria automóvel e da automação, ligada à indústria e à logística.

No ano em que se celebra o 25.º aniversário do Festival Queijo, Pão e Vinho, o programa da Semana da Freguesia de Quinta do Anjo procurou ter em conta as múltiplas facetas deste território e ir ao encontro das suas necessidades e expetativas. Na reta final do quadro comunitário Portugal 2020, acompanhámos as intervenções em curso, no âmbito de várias candidaturas com impacto na freguesia – caso do HUB 10 e da Ciclovia – e apresentámos outras, como o Mercado Municipal de Quinta do Anjo ou a “Janela da Arrábida”.

Estivemos com o movimento associativo desportivo para definir novas parcerias, visitámos uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem um

projeto muito válido e que irá ajudar bastante a população sénior, conhecemos novas empresas que estão a investir no território e celebrámos o Dia Mundial da Árvore com a plantação de novos espécimes em Quinta do Anjo, bem como noutros pontos do concelho.

Esta foi, pois, uma semana muito rica e que demonstrou, uma vez mais, que vale a pena participar.

Botafogo com nova dinâmica procura apoios para sintético

Na abertura do programa público da Semana da Freguesia de Quinta do Anjo, o Município reuniu com a direção do Botafogo Futebol Clube de Cabanas para analisar, em conjunto, a pretensão de instalação de um relvado sintético, que permita melhorar as condições para a prática desportiva e angariar novos utilizadores, nomeadamente, no que respeita à formação.

O que o Município tem feito com os outros clubes do concelho é a comparticipação em 30% destas candidaturas, até ao valor máximo de 50 mil euros, e a Junta de Freguesia também se mostrou disponível para apoiar com 5 mil euros anuais, durante três anos.

O Botafogo, atualmente com uma nova dinâmica, necessitará, ainda assim, de outros apoios para fazer face à restante verba desse investimento, estimado em 125 mil euros, pelo que decidiu, não só, candidatar-se a programas nacionais que possam financiar estas estruturas (ex. Subprograma 2), mas precisará de lançar uma campanha de angariação de fundos e outros apoios junto de particulares e empresas.

O Município, através do programa “Mecenas de Palmela”, identificou mais uma empresa que poderá associar-se ao projeto e comprometeu-se a definir a verba da sua comparticipação na 1.ª Revisão ao Orçamento e GOP, que ficará disponível no mês de maio. Por seu turno, a coletividade ficou de comunicar-nos a sua decisão em reunião a realizar até ao fim de junho.

Autarquias atentas às necessidades de um território em expansão

Durante a manhã de terça-feira, o Executivo da Junta de Freguesia e o Executivo Municipal com pelouros realizaram uma reunião de trabalho muito profícua, que teve início com a partilha de informação sobre obras e projetos em curso, com

especial destaque para as candidaturas a fundos comunitários com impacto na freguesia, nomeadamente:

- CICLOP 7 – Quinta do Anjo, que consiste na Ciclovia, cuja 1.ª fase está em construção e é já bem visível, e terá uma segunda fase, que ligará a saída dos Portais da Arrábida e a entrada de Cabanas;

- HUB 10, na entrada poente do concelho, também com obra a decorrer;

- No âmbito do PRARRÁBIDA, temos os projetos

1. "Janela da Arrábida – Palmela", apresentado há pouco;

2. "Valorização de Sítios Arqueológicos", cuja intervenção está concluída, incluindo obra, estudos e publicação (será reforçada a iluminação pública);

3. "Espaços de lazer e bem-estar", também concluído, consubstanciando-se na intervenção "Serradolouroócubo".

- Relativamente às escolas, na EB António Matos Fortuna, que está em fase de conclusão, já foi ultrapassado o custo inicialmente estimado de 880 mil euros, porque está a ser realizado mais trabalho do que o previsto, de forma a uniformizar a área já existente e os novos espaços. Na EB Cabanas, já tiveram início os trabalhos de limpeza, instalação de estaleiro e preparação de trabalho por parte da nova empresa adjudicatária.

- Sobre o Mercado de Quinta do Anjo, o Município recebeu, na semana passada, notícia da aprovação da candidatura submetida ao PDR2020, no âmbito das DLBC, relativamente à dinamização e requalificação dos Mercados de Produtores Locais. Esta é uma medida que abrange os Mercados Municipais de Quinta do Anjo e, também, de Palmela e Pinhal Novo. Em Quinta do Anjo, será priorizada a substituição da cobertura, a pintura exterior e interior e as novas divisões das lojas para possibilitar a definição do plano de ocupação. É expectável que o lançamento do procedimento decorra em maio. São várias as entidades que têm neste espaço a sua "casa" e, ao sábado, os produtores de hortícolas e vendedores de peixe e de bolos secos, num total de cinco operadoras/es, continuam a comercializar os seus produtos, com crescente procura. A qualificação do edifício será acompanhada de uma nova atenção à envolvente e de uma estratégia de dinamização que pretende conjugar os circuitos

curtos de comercialização e a atividade cultural, associativa e criativa, reforçando a centralidade do equipamento.

Foi partilhado, ainda, o ponto de situação de outras candidaturas em preparação, em áreas como o empreendedorismo e inovação, e outras que são transversais a todo o concelho, abrangendo também a Quinta do Anjo, caso do "Eu conquisto o meu sucesso!", iluminação e eficiência energética ou PRIA – Percursos em Rede para a Inclusão Ativa.

Por seu turno, a Junta de Freguesia colocou um conjunto muito pertinente de assuntos de gestão corrente, que nos permitiu, por um lado, recensear e assumir novos compromissos e, por outro, atualizar informação relativamente a algumas intervenções já planeadas. As questões dizem respeito, maioritariamente, a temas como rede viária, sinalização e trânsito, fiscalização, espaços públicos, verdes e de lazer e atividade cultural.

A limpeza e poda de árvores é um tema recorrente nesta freguesia com extensa área verde. A intervenção está programada e a avançar, sendo que os trabalhos que envolvem maiores meios logísticos e humanos serão realizados em maio. Também o aumento de lugares de estacionamento e as novas calçadas estão na lista de intervenções a realizar, no âmbito de empreitadas específicas.

Na rede viária, a pavimentação da Estrada da Várzea, que foi a obra mais votada pela população na última edição do processo "Eu Participo!", será a prioridade este ano, assim como a pavimentação da Rua Manuel Xavier de Carvalho e da Rua Manuel Martins Pitorra. Anunciámos, ainda, para 2020, a pavimentação da Rua António Ferreira Calote. Para maior segurança, serão colocadas bandas cromáticas redutoras de velocidade em vários pontos da freguesia.

O bem-estar animal - área em que a Junta de Freguesia tem sido um importante parceiro, uma vez que tem, também, intervenção própria neste domínio – foi mais um dos temas em destaque, com esta autarquia a manifestar interesse na instalação de mais casinhas para colónias de gatos, à semelhança da que foi colocada em Cabanas. O Município tem planos para adquirir mais três este ano e foi solicitado à Junta que faça proposta de localização para a instalação de mais uma na freguesia.

A deficiente rede de transportes públicos que serve o concelho e, no caso concreto, a freguesia de Quinta do Anjo, continua a constituir um grave transtorno para

a vida das pessoas e a preocupar as autarquias, mas irá conhecer importantes mudanças ao longo deste ano e dos próximos. Os 18 municípios que integram a Área Metropolitana de Lisboa – onde Palmela se inclui – assinaram, na segunda-feira, dia 18 de março, os contratos interadministrativos com a AML que permitem a implementação, já a partir de 1 de abril, do novo Passe Navegante Municipal e Metropolitano, com diversas modalidades, que representam uma poupança enorme para as famílias e uma grande simplificação do sistema, com um único passe a substituir as centenas de títulos que existiam na AML. O próximo passo, no entanto, será ainda mais importante, porque de pouco importa o serviço ser mais barato se não apresenta soluções para as necessidades das pessoas, nomeadamente, ao nível de oferta de circuitos e qualidade do material circulante. O concurso internacional para as novas concessões terá que estar concluído no final deste ano e as necessidades recenseadas nesta freguesia e nestes bairros, onde é mais fácil chegar a Lisboa do que à sede da freguesia, fazem parte do caderno de encargos.

A Junta partilhou, ainda, a sua programação cultural e desportiva para este ano, muito rica e diversificada, à qual o Município continuará a prestar o melhor apoio possível, continuando a consagrar, também, na sua programação própria, a descentralização de oferta de qualidade em todas as freguesias e, no caso em apreço, na freguesia de Quinta do Anjo, que conta com uma rede de equipamentos associativos muito interessante.

À tarde, a reunião continuou de uma forma mais prática, na rua, com visitas técnicas para aferir problemas e propostas de solução. Além do Mercado de Quinta do Anjo e da Escola de Cabanas, já referidos, foram, também, visitados vários espaços exteriores da freguesia.

O terreno recentemente adquirido pelo Município nos Bacelos, num investimento de cerca de 100 mil euros, visa reabilitar um espaço no coração da aldeia que estava ao abandono, devolvendo-o à comunidade como um necessário parque de estacionamento, que sirva, também, o comércio local. Já foi feito o levantamento topográfico e vamos desenvolver, internamente, um projeto que integrará, também, paragem para autocarros e abrigos para passageiros, mupi informativo, iluminação pública, reformulação dos muros e estudo de trânsito.

O Espaço de Jogo e Recreio de Quinta do Anjo, junto à Casa do Povo, será alvo de uma remodelação total no segundo semestre deste ano, que deverá integrar a melhoria da acessibilidade ao espaço, substituição de pavimento e brinquedos,

instalação de equipamento intergeracional, considerando a proximidade daquela IPSS de apoio à população sénior, e colocação de vedação.

No Espaço de Jogo e Recreio do Sobral, verificámos a conclusão da intervenção solicitada pela ASAE, que permitiu a reabertura do espaço na semana passada. Aferimos, também, a necessidade de criação de instalações sanitárias no espaço do Circuito de Manutenção do Sobral e de reparação de algumas luminárias avariadas, existindo, já, um pedido à EDP para reforço da rede no local.

Seguimos, depois, para a urbanização Colinas da Arrábida, onde estivemos na Rua Alexandre O'Neil. A Junta de Freguesia tem recebido algumas queixas relativas à existência de lama e estragos no arranjo paisagístico do bairro, efetuado pelo promotor, e que apostava num jogo entre calçada, relvado e saibro. A má utilização destes espaços tem danificado o arranjo, pelo que vamos analisar o problema e procurar uma solução.

Ainda nesta urbanização, foi visitado o local, na Rua Antero de Quental, para o qual as/os moradoras/es reivindicaram, através de um abaixo-assinado, a criação de um novo Espaço de Jogo e Recreio, pretensão que o Município também vai avaliar.

Na Quinta da Marquesa II, a comitiva analisou um conjunto de questões apresentadas pela Associação de Moradores local, nomeadamente, a substituição de pilaretes roubados junto ao edifício sede, para disciplinar o estacionamento, e a qualificação do caminho de entrada no parque. A circulação viária no bairro, em particular, o intenso tráfego de pesados, também preocupa a associação. O Município irá proibir a circulação de pesados na Rua Luís Vaz de Camões e colocará bandas cromáticas redutoras de velocidade na Rua Florbela Espanca.

Quanto ao Jardim de Cabanas, após aprovação do estudo prévio, o projeto está em elaboração. Porém, o Município equaciona poder intervir no local em duas fases, priorizando, desde já, a intervenção no Espaço de Jogo e Recreio.

Município partilhou informação com comunidade educativa sobre empreitadas das Escolas de Quinta do Anjo e Cabanas

Ao final da tarde de terça-feira, o Município realizou duas reuniões com a comunidade educativa da EB de Cabanas e da EB António Matos Fortuna (Quinta do Anjo), nomeadamente, com a Diretora do Agrupamento, as coordenações das escolas e representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação, onde o deu nota do decurso das obras e respetiva previsão de conclusão, assim como de algumas medidas que visam melhorar o conforto e o recreio das crianças, enquanto não são transferidas para as instalações novas.

Freguesia continua a atrair novas empresas e investimento

A grande diversidade de uma freguesia que congrega o melhor de vários mundos ficou bem patente nas tradicionais visitas com a comunicação social, realizadas durante a manhã de quarta-feira.

O programa teve início na **OLIMEC**, uma jovem empresa metalomecânica, vocacionada para a reparação e manutenção de viaturas de recolha de resíduos, com capacidade para responder a todas as especialidades. Fundada na Maia, em 2016, instalou uma sucursal em Vila Amélia, no ano seguinte, atraída pelas excelentes acessibilidades do local e pelas oportunidades de negócio no sul do país. No total, conta com 25 funcionários, sendo 8 da unidade de Palmela. Além da reparação, a OLIMEC é representante em Portugal de uma marca internacional de caixas de recolha (para montagem em chassis de várias marcas) e abriu um departamento de venda de peças em 2018, diversificando o modelo de negócio. Além da reparação nas oficinas, também conta com uma equipa para reparações nos parques dos clientes. A empresa, que aposta na área de formação, através de uma academia, está interessada em continuar a recrutar na região e já registou, em 2018, um volume de negócios na ordem dos 2 milhões de euros, dando nota das boas perspetivas de crescimento, uma vez que estão a dar resposta às necessidades de toda a zona sul do país, de Mafra a Faro. Com um forte sentido de responsabilidade social e uma particular atenção à área do ambiente, a OLIMEC desenvolve, regularmente, ações de solidariedade com instituições como o “vizinho” Banco Alimentar Contra a Fome da Península de Setúbal e atividades de sensibilização ambiental com o público infanto-juvenil.

Deslocamo-nos, depois, às obras em curso no nosso concelho, no âmbito do projeto intermunicipal **HUB 10**, **Plataforma Humanizada de Conexão Territorial** - que começam a ganhar outra forma, após a fase de infraestruturas enterradas – para apresentar o projeto da rotunda na interseção com a Rua dos Fazendeiros e com o concelho de Setúbal. Trata-se de uma rotunda oval, que permitirá uma melhor distribuição do trânsito e qualificará os acessos à área industrial de Vila Amélia e as ligações aos concelhos limítrofes. Quanto à segunda fase do HUB 10, até S. Gonçalo, está em preparação o concurso para projeto, que ascende a 100 mil euros.

De seguida, passámos pela **Rua das Laranjeiras**, no Bairro Assunção Piedade, para verificar, no terreno, uma intervenção muito reivindicada, que concluímos recentemente, integrando ampliação e remodelação da rede de água, rede de águas pluviais e pavimentação.

No Bairro dos Marinheiros, estivemos com a direção da **Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Bairro Alentejano (ARPIBA)** para acompanhar a evolução das obras do Centro de Dia e Apoio Domiciliário, cuja primeira pedra foi lançada em abril do ano passado. Esta primeira fase constitui um investimento de 175 mil euros, apoiado pela angariação de dinheiro das/os associadas/os e pelo Município, em 114.882 euros, de acordo com o protocolo de cooperação financeira celebrado em 2017. Contudo, para além da necessidade de pagar, ainda, 25 mil euros que estão a descoberto, o Presidente da instituição reafirmou a necessidade de apoio do Estado Central/Segurança Social para a concretização de um sonho antigo da população desta zona da freguesia. Esta é uma situação recorrente na vida das Instituições Particulares de Solidariedade Social, pelo que o Município continua a sublinhar a importância da definição, por parte do Estado Central e da União Europeia, de formas de apoio financeiro para a construção de novos equipamentos ou para a requalificação dos existentes, à semelhança do antigo programa PARES. A ARPIBA promove um almoço-convívio para angariação de fundos no dia 31 de março, na Sociedade Recreativa e Cultural do Povo do Bairro Alentejano, pelo que será uma boa oportunidade para contribuir para esta causa solidária.

Visitámos, depois, uma outra empresa, desta feita, em Brejos de Carreteiros. A **Bio 2** nasceu em 1985, na Malveira, e transferiu-se para o concelho de Palmela em 2006, registando, desde então, um crescimento exponencial. Especialista na área animal e produtos de uso veterinário, é representante de diversas marcas internacionais e distribuidor nacional de rações, medicamentos, acessórios e material médico para todos os canais de veterinária, desde as clínicas e lojas de animais às

pecuárias. O portfólio com mais de 10 mil itens configura necessidades especiais ao nível da logística, às quais a empresa tem procurado responder, através da modernização e informatização dos circuitos de *stocks* e distribuição, e pretende continuar a expandir a capacidade de armazenamento. Com 65 trabalhadoras/es, todas/os da região, a Bio2 atingiu os 32 milhões de euros de faturação em 2018 e não pensa ficar por aqui.

Passámos, também, na obra da **Ciclovia de Quinta do Anjo**, que segue a bom ritmo, a caminho de um alojamento local, na Serra do Louro. A **Quinta do Cerrado** é um bom exemplo da dinâmica empresarial nesta área turística e consiste na recuperação, perfeitamente enquadrada com a envolvente natural, de uma antiga casa de família do proprietário, o arquiteto paisagista Pedro Cardoso, datada de cerca de 1850 (ali terá nascido, já, o seu avô). O amplo jardim com muita sombra e um tanque de água pitoresco e o acesso livre das/os hóspedes a uma pequena horta bem fornecida enriquecem a experiência turística nesta quinta, que integra, ainda, uma outra zona de edificado, a recuperar numa próxima fase. A promoção decorre, em exclusivo, através da plataforma *Airbnb* e o valor é fixo todo o ano, com o público interno a preferir a época baixa e as/os turistas estrangeiras/os a privilegiarem o verão. No total, já passaram pela Quinta do Cerrado viajantes de mais de 35 países – muitas/os mais do que uma vez - para ali aproveitarem uns dias de retiro, em comunhão com a natureza.

Dia Mundial da Árvore assinalado com as crianças

Com o equinócio da primavera e o Dia Mundial da Árvore a ocorrerem dentro do calendário da Semana da Freguesia, as tradicionais plantações de árvores, que acontecem em vários locais do concelho, tiveram especial destaque em Quinta do Anjo. No dia 21, foram plantadas novas árvores na Urbanização Colinas da Arrábida, em colaboração com a Junta de Freguesia de Quinta do Anjo, e no Parque Venâncio Ribeiro da Costa, em Palmela, com a colaboração da empresa Visteon, ao abrigo do programa “Mecenas de Palmela”.

O programa continua no dia 23, com as/os escuteiras/os do Agrupamento 504 de Quinta do Anjo a colaborar na plantação de árvores e arbustos ao longo da Ciclovia de Quinta do Anjo e nas Colinas da Arrábida.

No dia seguinte, 27 de março, serão as/os alunas/os da EB António Santos Jorge, de Pinhal Novo, a colaborar na plantação de árvores junto à Ecopista de Pinhal Novo (final da Avenida da Liberdade).

Aguarda-se, ainda, o agendamento para os próximos dias da plantação de cinco árvores de fruto (uma por cada ano de escolaridade + uma do pré-escolar) na Escola Básica de Aires, dando origem a um pequeno pomar pedagógico.

No total, serão plantadas cerca de meia centena de novas árvores e arbustos de espécies autóctones – Cedros do Buçaco, Medronheiros, Ciprestes, Mélias, entre outras.

É, ainda, de sublinhar que se realizou, a 19 de março, um percurso pedestre interpretativo na Serra do Louro com uma turma do 3.º ano da EB de Aires, no âmbito do projeto socioeducativo S.E.R. (Solidariedade, Educação e Responsabilidade), com o objetivo de dar a conhecer as espécies autóctones, determinantes na preservação da biodiversidade, bem como na boa gestão e segurança das nossas florestas.

Quintajense reforça aposta nas infraestruturas e no atletismo

Depois de, ontem, termos estado reunidos nas instalações da ARCOLSA para conhecer as novidades que nos reserva a 25.ª edição do Festival Queijo, Pão e Vinho e de, há momentos, termos assistido à apresentação do projeto "Janela da Arrábida" – dois temas que representam bem a identidade desta freguesia – terminamos com a informação relativa à reunião que o Município realizou, ao final da tarde de quinta-feira, com o Quintajense Futebol Clube, para conhecer os projetos estratégicos do clube e definir novos compromissos, partilhados para o desenvolvimento desportivo da freguesia e do concelho.

O clube apresentou, recentemente, uma candidatura ao Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID) do Instituto Português do Desporto e Juventude, com vista à requalificação dos telhados dos balneários (remoção de fibrocimento) e maior eficiência energética, comprometendo-se o Município a apoiar a intervenção em 30%.

Na ocasião, o clube deu-nos, também, conhecimento da intenção de requalificar o sintético existente e de construir um novo campo de Futebol de 11, a poente do atual, desafiando o Município a acompanhar esse esforço de investimento.

Ao nível do Atletismo, o Quintajense é um clube com grande tradição, em particular na especialidade dos lançamentos, e tornou-se uma referência na região e no país. No entanto, o seu Centro de Lançamentos encontra-se degradado – também por via da utilização do espaço pelo empreiteiro, no âmbito das obras na EB António Matos Fortuna - pelo que o Município apoiará a reabilitação do espaço. É, ainda, intenção do clube dar um salto qualitativo na infraestrutura, complementando a oferta com a construção de uma pequena pista de tartan para velocidade e de uma zona com caixa para saltos. O projeto está muito bem estruturado e a intervenção está orçada em cerca de 66 mil euros, encontrando-se em preparação uma candidatura ao Subprograma 2. Considerando a importância estratégica que este novo equipamento poderá ter no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Atletismo no Concelho de Palmela, o Município manifestou a sua disponibilidade para acompanhar o Quintajense na candidatura que fizer, indo além da regra estipulada dos 30%.